

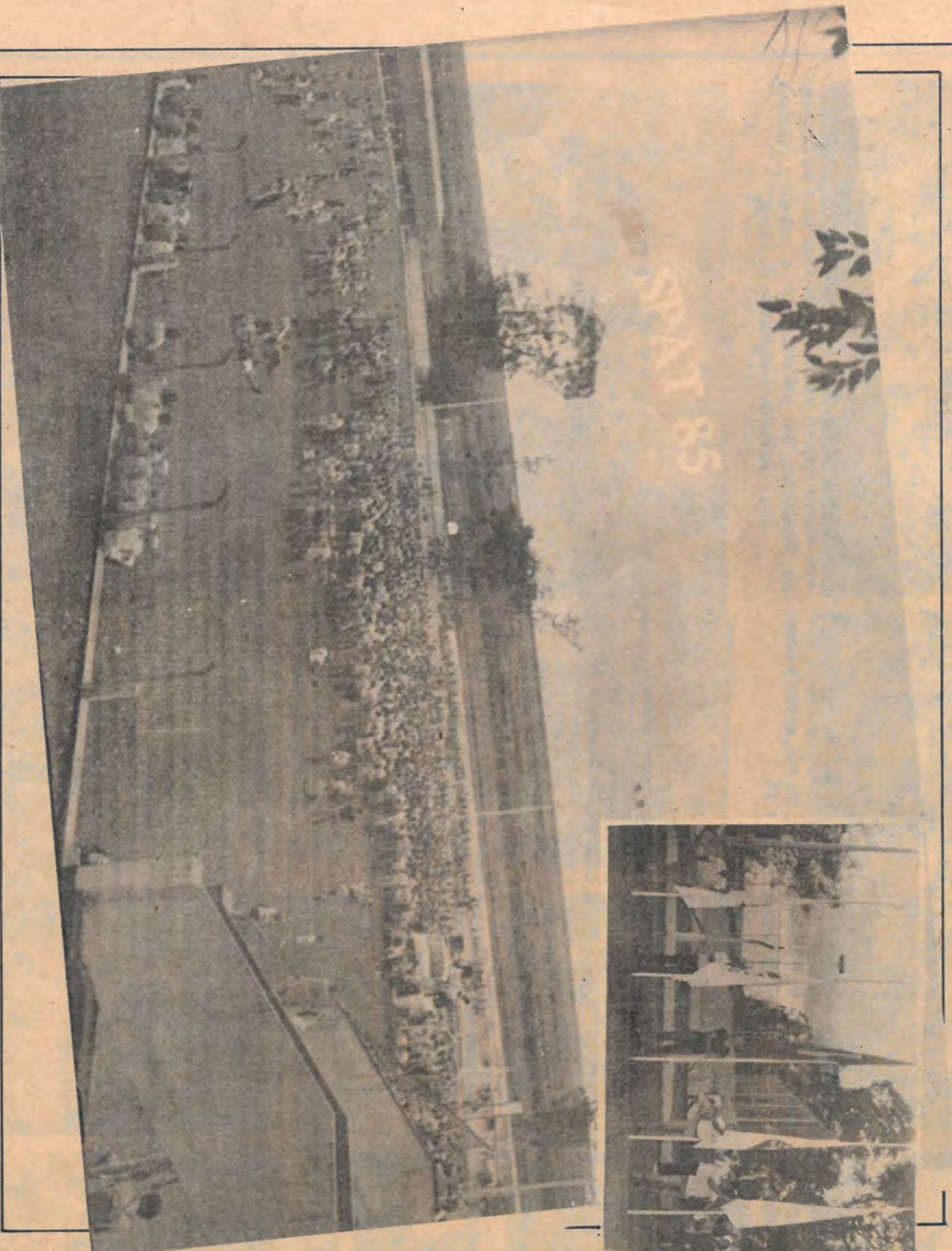
O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIV N.º 172

DE 15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL DE 1985

TIRAGEM 3.000 EXEMPLARES



A II S.P.A.T. realizou-se de 08 à 12 de abril. A programação contou de palestras, slides, e duas noites de música e show sobre a Segurança no Trabalho.

O tema desta S.P.A.T. foi Segurança e Higiene e Saúde. Na primeira parte abordou-se aspectos relacionados à Segurança nas áreas específicas de trabalho. Na segunda, Higiene e Saúde, aproveitou-se a intensa campanha do segundo semestre de 84 "Saúde: cuide dela" e explorou-se um pouco mais o assunto.

Para desenvolver estes temas, contamos com a colaboração de pessoas especializadas que aqui estiveram falando à nossa gente. O resultado foi bom. A pesquisa de avaliação demonstrou que muitos funcionários desconheciam ou pelo menos não se importavam com certos aspectos de Higiene, fundamentais para se evitar determinadas doenças. Outros afirmaram possuir ideias erradas sobre Segurança e uso dos E.P.I. (Equipamentos de Proteção Individual). As palestras e os slides mostraram-lhes o correto. Felizmente, encontramos funcionários que já conheciam o assunto.

A S.P.A.T. terminou na tarde do dia 12 de abril, no Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, com a entrega dos prêmios do curso de Frases e Quadrinhas, do Prêmio Segurança e do Lotecão. No entanto, a sua proposta deve continuar a ser debatida e discutida em cada setor da Empresa. É preciso que se dê continuidade a esse trabalho no dia a dia, orientando e esclarecendo principalmente aqueles que ainda não estão conscientizados.

Na verdade, esta foi a proposta apresentada no dia 28, em reunião com todos os chefes e responsáveis por setores da Usina e Carpa, quando foram entregues os volantes para preenchimento do Lotecão e das Frases e Quadrinhas. Na oportunidade, Godô, pediu entusiasmo e principalmente a colaboração de todos para o êxito da S.P.A.T. Lembrou que nem todos os funcionários sabem o que é CIPA ou a importância da Segurança no Trabalho. Dizia: "Cabe aos que já estão conscientes, o dever cristão de orientar e esclarecer aqueles que desconhecem esta necessidade".

A S.P.A.T. deixou o recado, plantou a semente. Os frutos serão colhidos no dia a dia, por cada um.



Eduardo e Bernardo Biagi, abrigam oficialmente a S.P.A.T. no dia 8, às sete horas. Foram duas solenidades: uma para o pessoal da Carpa, no pátio defronte ao Almoxarifado da Fazenda da Pedra e outra na portaria da Usina. Eduardo falou aos funcionários da Carpa e Bernardo aos da Usina. Em suas palavras, ressaltaram a importância da Sema-na e conclamaram a todos para que se integrassem à Campanha "... que acreditamos meritória", diziam eles: "pois entendemos que a vida de uma pessoa é por demais importante, e deve ser tratada com muito cuidado e carinho, tanto pela própria pessoa, como pelos familiares e ainda pela Empresa."

Diziam ainda que empregassem na prática do trabalho e na vida particular o que de proveito tirassem da Semana. Eduardo e Bernardo lembraram que é obrigação da Empresa "...promover uma melhor orientação para o bom desempenho do trabalho, valorizando a vida de seus funcionários, principalmente em atividades dentro da Empresa. Preferir-nos trabalhar junto com vocês, oferecendo, pedindo e esclarecendo para que juntos, Empresa e Funcionários, atinjam um bom grau de responsabilidade e entendimento. Gostariamos que todos os funcionários e seus familiares não tivessem problemas de saúde, assim como gostaríamos que nenhum funcionário se acidentasse, sabendo que as consequências de um acidente traz um mal muito grande para a própria pessoa, sua família e também para a Empresa."

Finalizando, eles enalteceram o papel da Comissão Intema de Prevenção de Acidentes - CIPA, dizendo:

"Se para a saúde é importante observar a higiene, para evitar o acidente é por demais importante que se observe as instruções da CIPA. Prestigiá-la, propagá-la entre seus companheiros, observar suas normas é dever de todos para que o mal do acidente no trabalho seja afastado de nosso meio".



FLAGRANTES DOS PALESTRAS



Sr. João Rosa, engenheiro de segurança da Zanini S/A, falou para o pessoal da Manutenção geral da Usina.



João Eugênio B. Chaim, do Senar, (de pé), quando falou às turmas 04, 06 e 25.



José Waldir Favero, da Divisão de Segurança da Copersucar, em palestra para os pedreiros, pintores, serventes e vigilantes da Usina.



Rubens de Cliveira Elizário, também do Senar, quando falou sobre "Segurança", às turmas 16, 12 e 22, da Carpa

Nossos agradecimentos aos responsáveis pelas palestras: Segurança do Trabalho: Dante Fischetti, (Siemens do Brasil), João Antônio Rosa, Eng. de Segurança da Zanini S/A; Jalmir Teixeira Dyete, Supervisor de Segurança da Zanini; José Waldir Favero e Daltro Souza Silva, ambos da Divisão de Segurança Copersucar; Dr. Carlos Luiz Campana (Secretaria Regional de Relações do Trabalho); Sargento Lumberger e João Eugênio B. Chaim e Ihoi; Sargento Oliveira Elizário, ambos do Senar (Serviço Rubens de Oliveira Elizário, Fígine e Saúde: Dra. Nacional de Aprendizagem Rural); Fígine e Saúde: Dra. Maria Emília N. Andrade, Dr. Jarbas Leite Nogueira, Dr. Carlos Gilberto Carloti e Maria Tereza da Silva, todos da Secretaria Regional de Relações do Trabalho; Dr. Djalme Santos Gabarra, Luiz Borim Filho, José Augusto Picão, Maria Oris Gabarra e Dr. Nélio R. Cardoso e Dr. Laércio M. Andrade Junior, médico da empresa e dr. Paulo Scatena.



A palestra sobre "Segurança" para o pessoal da Cestilaria ficou a cargo do Sr. Daltro Souza Silva, da Divisão de Segurança da Copersucar.



José Augusto Picão, funcionário do Escritório/Usina falou sobre "Higiene e Saúde" para os rurícolas das fazendas.



Dr. Djalme S. Gabarra, durante a palestra "Higiene e Saúde" para o pessoal da fábrica.



A palestra "Higiene e Saúde" para os Tratoristas da Carpa foi proferida pelo Dr. Jarbas Leite Nogueira, da Secretaria Regional de Relações do Trabalho.

ACOSTAMENTO DA VIDA

1.º

Boa noite povo amigo
Todos aqui somos irmãos
A Campanha é coisa séria
Nisso tem a é Prevenção.
Lutar contra os acidentes
Esta é nossa obrigação.
Evitando o desperdício
É aumentar o nosso pão.

2.º

Eu aqui vou apresentar
Uma peça importante
Eu só vou fazer o papel
De um alcoblatra do volante
Este moço, perdeu tudo
Vou narrar para vocês ver
Perdeu emprego e a família
E até o lugar de viver.

3.º

Eu era ainda novo
Pouco mais de vinte anos
Tirei carta e fui viajar
Por este mundo tirano.
Arrumei a minha vida
Um bom emprego e um bom
patrão

Comprei casa e me casei
E já reparar o meu pão.
4.º

E dois anos se passaram

Trabalhei sem desperdício
Ai nasceu minha filhinha
Aumentou o compromisso.
Como a vida não é pura
Eo ditado o povo escolhe.
Mais a vida é muito dura
Isso, quando o homem é mole.

5.º

Viajando bem distante
Muito longe do patrão
Eu entrei na bebedeira.
Começou a confusão
Com as farras eu me atrasei
Dei prejuízo ao patrão
Seus negócios fracassaram
Me tomou a condução.

6.º

Como eu fiquei parado
Fui perdendo a profissão
Vendi os móveis e a casa
Deixei a esposa na mão.
O dinheiro foi na farras
O que eu tinha eu perdi
Fiqueiram o despejo
Ai eu tive que sair.

7.º

Minha esposa tão deente
Pouco tempo mais durou
Internada no hospital.
Este mundo ela deixou
Ai mudei para bem longe
Esqueci minha filhinha.
Pra ela não ficar na rua
Foi morar com a vizinha.

8.º

Minha filha era tão nova
Pouco mais de 4 anos
Ela tinha pouca roupa
E uma bonoca de pano.
Eu distante da minha filha
Eu bebia pra esquecer.
Esta sempre é uma desculpa
Pra quem gosta de beber.

9.º

Fui perdendo os meus cabelos
Já tão fraco sem comer
As minhas roupas bonitas
Foi acabando sem eu ver.
Alguém dinheiro eu ganhava
Eu deixava ele no bar.
Enconstrado nos balcões
Até as portas fechar.

10.º

Um dia eu na calçada
Dormindo sobre o sereno
Chegou perto um amigo
E assim foi me dizendo
Meu colega venho dizer
Volte logo vá correndo
Sua filha no hospital
Muito mal está morrendo.

11.º

Nesta hora despertou
O meu fraco coração
Eu peguei uma carona

12.º

Quando vi minha filhinha
Quase parou meu coração
Com carinho segurava
A bonequinha na r 30.
O papai veio me ver
Sente-se aqui, vamos conversar
Esta noite meu Deuzinho
Vem aqui pra me buscar.

13.º

Eu fiquei muito arrasado
Vendo tudo se acabar
Ela meu deu de presente
A bonequinha pra eu levar
Eu peguei a bonequinha
Encostei no coração.
Minhas lágrimas rolavam.
Da face caíram no chão.

14.º

Peguei a trouxa de roupa
Minha vida liquidada
E só que restaram: para mim
As velhas pontes da estrada.
Vou andar por este mundo
Sem morada e sem guarida
Isto é só o que me resta
O acostamento da vida.

SHOW: SEGURANÇA



José Delaspota Ramos (motorista) escreveu este poema e o apresentou na noite do Show Segurança.

O pessoal gostou e nos pediram para publicá-lo.

Tá aí! Parabéns Delaspota!

SHOW SEGURANÇA

A proposta para encenar algumas regras de segurança no trabalho foi bem recebida por um grupo de funcionários da Usina e Capta. A participação dos artistas na escolha das cenas, troca de idéias, sugestões e modificações foi muito boa. Foram quase dois meses de ensaio. No final, a equipe estava preparada para entrar em cena e de forma agradável, bem humorística, deixar o recado: "Segurança é fundamental no trabalho".

O cinema não estava totalmente lotado na primeira apresentação porém, na segunda noite havia um público maior (o teatro ficou prejudicado com as comemorações do aniversário da cidade). A pesquisa comprovou: todos que foram gostaram e houve funcionários que assistiram as duas apresentações.

A participação do repentista Jorge Paraguaí enriqueceu o espetáculo. A cada intervalo, Jorge fazia os repentes, enquanto nos bastidores, os artistas preparavam a cena seguinte.

O poema de J. Delapora Ramos também foi muito aplaudido.

Parabéns a todos! Valeu muito!

Participaram do Show Segurança os seguintes funcionários: CARPA: Roberto Carlos da Silva, Adalberto Calixto Primo, Elizabeth Martins Pereira, Francisco da Costa, Sílvia Felena Simões, Kátia da Lapa Morin Silva, Vera Lúcia Rasteli Alexandre, Orlando Ferreira do Nascimento, Laércio de Aguiar, Marcos Roberto Barbosa, Antônio José Mécchia, Milton Aparecido Neves, Maria Cristina Reis, Vera Lúcia Amorim Silva e Francisco José Paulo.



Final de cena que mostrou acidente provocado por brincadeiras no ambiente de trabalho. O corintiano brincalhão se deu mal.



O transporte inadequado de 7 aterrais provocou este acidente.

USINA: Marçal Hayashi, José Ivo da Costa, Norberto Aparecido Spanhol, Benedito Roberto da Silva, Hélio Neto, João Alves da Silva, Antônio Elvino Uzueli, Paulo Eduardo Carnaval, André Luiz de Freitas, Antônio Lagassi, José Cândido Luiz, João Berzúino e Augusto Donizete de Freitas.

Os três funcionários morreram. São Pedro veio buscar os dois que foram responsáveis...



O folhão foi colocado no lugar errado. O rapaz sentou-se sobre ele e acidentou-se.



O funcionário desobedeceu a orientação do encarregado e fumou em local proibido, provocando grave acidente.



...e o Capeta veio buscar o fumante irresponsável. A platéia gostou disso.



O rurícola sentou-se, distraidamente, embaixo da árvore para tomar lanche e foi picado por uma cobra.



A Brigada de Incêndio foi acionada para debelar o fogo.



tantes que estão dentro do que vocês fizeram durante esta semana: a primeira é o aspecto da colaboração com Deus, na continuação da criação do mundo. Não pensem que Deus já criou tudo perfeito.

Ele fez a parte Dele: criou o mundo, criou a terra e deu-a para toda família humana para ser produzida e para fazer produzir através do nosso trabalho. Cada um no seu setor. Portanto cabe a cada um de nós melhorar a sociedade no dia a dia, na família, através da higiene, da saúde, no trabalho, em todas as organizações, usando tudo o que a inteligência humana é capaz de criar para melhorar a sociedade, como as máquinas que trazem o progresso e melhoram a sociedade. Essas máquinas são produtos da inteligência humana. É a criatura que cria, que produz, que faz aparecer. Isto meus irmãos, é muito importante.

Esta semana chama atenção de todos para este problema. Todos nós com nossa inteligência, nossa liberdade, nossa capacidade de trabalho devemos fazer o progresso. E, para haver o progresso é importante evitar que aquela mesma máquina, aquele mesmo trabalho que serve para o desenvolvimento se volte contra nós, através dos acidentes. Quem sabe, porque não usamos bem a inteligência, não tomamos aqueles cuidados que devemos tomar no trabalho de cada dia.

A Igreja vê com muita simpatia esse trabalho, já pelo segundo ano, procurando conscientizar todas as pessoas, mostrando que cabe a nós construir uma sociedade melhor, um ambiente de traba-

lho melhor e evitar que aquilo que deve ser nosso ganha pão de cada dia, se transforme no instrumento que vai nos prejudicar através dos acidentes.

Dentro da idéia de que tudo é criação, há a idéia de que o que dá valor a tudo isso é o trabalho de cada um. É a valorização do trabalhador, seja qual for o tipo de trabalho, seja no escritório ou cortando cana, seja trabalhando na indústria ou como chofer. O trabalho, meus irmãos, tem valor porque depende de quem faz. Quem faz o trabalho se chama pessoa, é a criatura humana, somos nós que temos inteligência e liberdade que nos dão dignidade e nos fazem diferentes dos animais ou das máquinas, por mais perfeitas que sejam. A máquina é produto de nossa inteligência, nós é que a fazemos produzir.

A bênção que trago de D. Romeu é, justamente, para que vocês continuem nesse trabalho de valorização do próprio trabalhador no sentido de cada um tomar cuidado para que esta safra, que vai se iniciar dentro em pouco, traga alegria a todos e não traga nunca aquele dissabor, aquela tristeza de um acidente vir a tirar a vida ou tornar a pessoa aleijada para sempre. Cabe a cada um cuidar, porque a máquina não tem inteligência. Ela tem motor para produzir. A inteligência é de quem a está guiando.

Deixem o lês esta bênção, "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", para que vocês tenham ótimos frutos desta Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho".

A BENÇÃO AOS TRABALHADORES

CONEGO HORÁCIO LONGO ESTEVE PRESENTE NO ENCERRAMENTO DA S.P.A.T., REPRESENTANDO O ARCEBISPO D. ROMEU ALBERTI. ELE ASSIM DIRIGIU-SE AOS FUNCIONÁRIOS:

Estou aqui em nome do Sr. Arce-



bispo para trazer uma bênção a todos vocês e gostaria de chamar atenção para o II ano em que esta Organização promove a Semana e Prevenção de Acidentes do Trabalho, com reflexões também a respeito da saúde.

Quero lembrar duas idéias impor-

PREMIO SEGURANÇA

Francisco Rodrigues recebeu o Prêmio Segurança, um relógio de pulso gravado II S.P.A.T./85, sorteado entre os funcionários da Usina e Carpa admitidos até 1.º de janeiro de 1984 e que não sofreram nenhum acidente até 31 de dezembro de 1984.

O primeiro a ser sorteado foi Nelson Cavalheiro Garavazo, a seguir Antônio Mioto. Como ambos não estavam presentes, o prêmio foi para o terceiro sorteado, Francisco Rodrigues.



Francisco Rodrigues recebe o Prêmio Segurança, entregue pelo Sr. Pedro Biagi Neto.

CONCLUSO DE FRASES E QUADRINHAS



SPAT: oportunidade de aproximação

Pedro Biagi Neto ressaltou dois aspectos importantes ao encerrar a SPAT. O primeiro é o da SEGURANÇA NO TRABALHO. "Isto ficou bastante evidente nas palestras e nas oportunidades que todos tivemos durante esta semana, de pensar e refletir. Estamos às vésperas da safra e oxalá seja possível ninguém se machucar. Evidentemente, o número de acidentes será menor se todos estiverem preocupados e interessados em não se acidentar."

O segundo aspecto ressaltado por Pedro é o da disposição da Empresa de vir até o funcionário e de lhe oferecer condições de trabalho. Dizia Pedro: "Na medida em que a Empresa puder e, portanto deve proporcionar ao funcionário condições de trabalho, ele vai ter cada vez mais oportunidade de trabalhar melhor, de ganhar mais, de oferecer a sua

família condição mais digna de vida, em fim, de promover o seu progresso, a sua melhoria.

A S.P.A.T. é uma oportunidade de aproximação entre todos os funcionários e a empresa. Na realidade desde o começo do ciclo que é cortar a cana, carpir, colher, entregá-la na Usina, moer, processar, destilar, tudo isso é na verdade um só trabalho, que começa com uma operação e termina com outra, mas todos estamos envolvidos numa só coisa, que é fazer açúcar e álcool."

Pedro lembrou que esta finalidade é hoje de extrema importância no Brasil, se considerarmos o açúcar como alimento e o álcool como combustível e terminou reafirmando a intenção da Empresa de "oferecer melhores condições de trabalho para que cada um possa oferecer à sua gente melhores condições de vida".

FRASES E QUADRINHAS PITCRESCAS DO CONCURSO

| | |
|--|---|
| <i>Fago uso da higiene, dirijo com segurança Pra tratar de uma esposa e ainda três crianças</i> | <i>Para colher roças plantamos rosetas Para higiene usamos lavas Usamos as perneiras, (Gelcina Aparecida França-Carpa: Santa Mariana)</i> |
| <i>Conservando meu emprego eu trabalho com amor Tenho fé em São Cristóvão que é meu Santo protetor, (José Olair Jacob-CARPA: Transporte)</i> | <i>Seja mais seguro Antes de bater o podão Você pode ganhar muito dinheiro Ou perder o pé ou a mão, (Carlos Alberto Ferreira-CARPA)</i> |
| <i>Cada maçoço no seu galho Isto é adágio popular Por isso vamos todos lutar A fim do galho não quebrar, (Dalro Valdevite-CARPA: Borracharia)</i> | <i>Acordo cedo vou para o trabalho Tomou um bom vitamizado Para o peito ficar gelado Jogo o saquinho no lado Para evitar reclamação, (José Neto S. Gomes-Usina: Manutenção)</i> |
| <i>Viva a Usina da Pedra Viva a Bandeira Brasileira Viva a CPA Que é coisa verdadeira, (Geraldo Eduardo da Silva-Usina: Caldeira)</i> | <i>Higiene e Segurança é como poupança: quanto mais, melhor, (José Sérgio Pereira da Silva-Carpa: Almoço-Oficina)</i> |
| <i>A CPA surgiu, o acidente diminuiu A produção do Brasil subiu, o gasto diminuiu Sou brasileiro forte Evitando acidente, estou sempre longe da morte Morre ou acidente não tem conta corrente O negócio é evitar acidente, (Benedito de Oliveira Leigo-Carpa: Transporte)</i> | <i>Trabalhe com atenção e amor, se não, você pode sair do computador, (Claudinei Alves Silva-Usina: C.P.D.)</i> |
| <i>Eu uso esta perneira Por causa da sucuri Sem ela é perigoso Ela pode me engolir (Adauto Rizzieri-Carpa: Fazenda da Pedra)</i> | <i>A seção que eu trabalho Faz fogo e sai fumaca Meus amigos e companheiros Cuidado e atenção por onde passar (Antônio de Aguiar-Usina: Caldeiras)</i> |
| <i>Sou do Vasco da Gama Passel para Serra Usando a polaina Pra conhecer a safra de cana, (Mário Fernandes-Carpa: Turma 10)</i> | <i>Sou travesso e atrapalhado Mas trabalho com segurança Pra não ser acidentado, (Fernando Nunes-Carpa: Turma 8)</i> |
| <i>Chega a doer minha cabeça Os meus pés e até meus dentes De tanto eu me preocupar E me equipar contra acidente, (Jodo Alves da Silva-Usina: Destilaria)</i> | <i>Na Usina da Pedra Tem subidas e descidas Tem também o acidente Que é o fim de minha vida Mas agora com a SPAT O seguro tem vencido (Valder Luiz-Usina: Manutenção)</i> |



Vencedores do Concurso das Frases e Quadrinhas: Eilmare R. Baccocin, Antônio Carlos A. Campos, Antônio Carlos dos Santos e Dari Pena.

A participação no Concurso foi superior ao ano passado em quantidade e em qualidade, dificultando a tarefa do júri para escolher as melhores. As primeiras classificadas receberam Cr\$ 250.000 e as seguintes Cr\$ 100.000.

QUADRINHA VENCEDORA:

Vamos fazer uma aliança
Vamos todos colaborar
Segurança no trabalho
Higiene em todo lugar.

QUADRINHA VICE:

Seja atento e cauteloso
Para não se acidentar
O perigo sempre existe
O que não se pode é brincar.

FRASE CAMPEÃ: "A Segurança é importante, toda hora todo instante", escrita por Antônio Carlos dos Santos, funcionário da Usina, Fábrica.

FRASE VICE: "Segurança e Higiene, alicerce para um bom desenvolvimento no trabalho", de autoria de Dari Pena, da Carpa, Turma 8.

LOTEÇÃO da SEGURANÇA

Participaram do Loteção da Segurança 2.078 funcionários. A previsão era de 1 a 5 acertadores. Muitos chegaram aos 12 pontos, mas apenas quatro fizeram os 13 e dividiram o prêmio de Cr\$ 1.000.000 (hum milhão de cruzeiros), cabendo, portanto a cada um, Cr\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Foram ganhadores do Loteção: Iranice Montanari Ureña (Serviço Social/Usina), Antônio Carlos de Carvalho (Manutenção/Usina), Claudinei Donizete Famos (Mecanização Carpa) e Antônio Bueno (Fazenda Transvasal/Carpa).



Vencedores do Loteção: Antônio Carlos de Carvalho, Iranice Monta Nari Urenha, Antônio Bueno e Claudemir Donizete Ramos.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Dentro da política de treinamento e desenvolvimento que está sendo colocada em prática pela Empresa, foram realizados alguns cursos neste mês, visando dar condições de melhor desempenho aos funcionários de áreas específicas.



Vladimir Moreto, José Roberto L. Tenan e Milton Scavazzini Junior

Assim, tivemos dois cursos realizados em São Paulo, para a área administrativa. José Roberto Zoanon Tenan e Vladimir Moreto participaram do "Seminário sobre Usina de Açúcar e Alcool", promovido por Roberto Dreyfuss e Cia., com o objetivo de debater entre os participantes os problemas complexos e específicos da área financeira das Usinas de Açúcar e Alcool.

AREA DE MECÂNICA E MANUTENÇÃO

Também para esta área tivemos a participação de Moacir Benedito Cruz e José Carlos Sodré da Silva (Oficina/Carpa) no curso promovido pela Lion S/A. "Veículos Industriais Hyster", realizado em São Paulo, no período de 08 à 11 de abril.

Esses mecânicos tiveram oportunidade de atualizar os conhecimentos de veículos Hyster, quanto ao funcionamento, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e seus componentes.



Moacir Benedito Cruz e José Carlos Sodré da Silva

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E TRANSPORTE

No final de março tivemos o primeiro treinamento interno para motoristas e guincheiros, com a colaboração direta dos motoristas, Ari Reis Barbosa, Benedito H. Bugnolo e José Santana, funcionários da Empresa, preparados pela Copersucar, em treinamento realizado em Piracicaba, nos meses passados.

Esse treinamento contou com a

reção e freio, palestrante: Armando Carlos Nicastro.

— Verificação preventiva diária, preparação para o trabalho. Operação de campo: teoria e prática (projecção slides). Monitores: Ari R. Barbosa e Benedito H. Bugnolo.

— Cuidados a serem tomados na operação de descarga de cana na Usina (slides) - Gilson Montanari.

— Regras de segurança para motoristas (slides) - Tacyny dos Santos Barbosa.

GUINCHEIROS

— Conceitos básicos sobre motor e seu funcionamento e conceitos básicos de transmissão, embreagem, direção e freio - Palestrante: Armando Carlos Nicastro.

— Verificação preventiva diária e preparação para o trabalho. Operação de campo (projecção de slides), teoria e prática. Monitor: José Santana.

— Consequências Agronômicas devido a má operação. Agrônomo Alencar Magro.

— Consequências na indústria devido à má operação. Projecção de slides. Palestra a cargo do pessoal da Usina: Elias Francisco Gomes (Laboratório de Sacarose); Gilson Montanari (Descarga de Cana); Carlos E. Spagnol (Moendas e Caldeiras); Carlos Alberto Valdevite (Tratamento do Caldo, Filtros); André Camilo Garnier e José Rômulo L. Gomes (Destilaria e Fermentação).

— Regras de segurança para operador do guincho (slides) - Tacyny dos Santos Barbosa.

Ao final desse treinamento houve teste e comentários dos participantes. Humberto Gomes da Silva (Die) e Arnélio Valdevite, responsáveis pela operação dos guinchos, estavam entusiasmados e otimistas quanto ao aproveitamento do curso. Disseram que o pessoal não tinha consciência das consequências para a Usina, do carregamento mal feito. Arnélio comentou: "Agora, o cara faz errado se quiser, porque já sabe como deve fazer pra evitar o problema da terra na cana que vai pra Usina."



Carlos A. Valdevite, Warner W. Menocchi, Antônio Luiz da Silva Garcia, Pedro Dias Correa, Elias Francisco Gomes, Vera Lúcia A. Fidelis, J. Rômulo L. Gomes, Antônio Tadeo Soares, Carlos Donizete F. Nunes e Gilberto Grossi.

Com vistas ao melhor desempenho na próxima safra, funcionários dos Laboratórios de Sacarose, de Análise e de Controle da Destilaria da Usina, participaram de Seminários e Cursos realizados em Piracicaba.

Nos dias 26 e 28 de fevereiro Vera Lúcia Alves Fidelis, José Rômulo Lamenha Gomes e Elias Francisco Gomes estiveram na ESALQ (Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz") participando de um Curso para conhecimentos de novos métodos analíticos e quantitativos de determinação de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio nos caldos ou mostos. Este curso foi promovido pela Fermentec S/C Ltda., acessória em fermentação alcoólica.

Em março, 21 e 22, José Rômulo L. Gomes, Antônio Tadeu Soares, Carlos Donizete F. Nunes e Gilberto Grossi participaram do IV Seminário promovido pela Copersucar "Garantia de Qualidade do Alcool". Rômulo falou-nos sobre o curso:

"O Seminário apresentou um perfil de qualidade dos tipos de álcool produzido na safra 84/85, o modelo de diagnóstico anual de qualidade por Usina. O sistema de informações sobre qualidade de álcool e certificado de qualidade por tanque de armazenamento. Foi mostrado também os resultados dos ensaios interlaboratoriais para INPV, e Acidez, dificuldades e os cuidados nas análises rotineiras nas usinas. A introdução de aparelhagem, mais sofisticadas nas análises de álcool e óleo fasei através do cromatógrafo a gás. Os cuidados na precisão da medição do álcool em tanques e em caminhões, as reclamações mais comuns na entrega do álcool. O controle de qualidade mínimo nas usinas, as determinações de rotina e especiais atualmente feitos no CTLC em álcool.

A nível de pesquisa foram apresentados alguns componentes menores do álcool e sua relação com a corrosividade e o desempenho dos motores. Algumas práticas operacionais para obtenção de álcool de qualidade nos aparelhos de destilação.

O programa foi bastante feliz nos temas e, para nós técnicos, um aproveitamento muito bom".

No período de 28 de fevereiro à 1.º de março, Carlos A. Valdevite (Bertinho), Pedro Dias Correa, Warner W. Menocchi e Antônio Luiz Garcia, participaram do "II Seminário Copersucar de Garantia de Qualidade - Açúcar Cristal". O engenheiro de produção, Carlos A. Valdevite, Bertinho, falou-nos sobre o Seminário:

"Foram apresentados os resultados analíticos de açúcar cristal, safra 84/85. Exemplos: açúcares redutores, teor de sulfito, densidade aparente, flocos ácido, dextransa, granulometria e resíduos insolúveis.

Foi também lançado neste seminário apresentações de:

- Modelo de diagnóstico anual de qualidade de açúcar por usina.
- Auditiva sobre Práticas Corretas de Fabricação para Indústrias de Alimentos.
- Manual de garantia de qualidade.
- Enfim foram lançados desafios que são:
 - Melhor qualidade;
 - Conscientização de equipe;
 - Controles de linha;
 - Cooperação mútua."



À esquerda, Armando (Carpa) e Elias (Usina) falam aos guincheiros. O pessoal da chefia (Carpa) também ouviu a palestra: Terra na Cana - consequências para a Indústria

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

A.A. PEDRENSE

TITULARES

A equipe titular da A.A.P. vem passando por uma série de modificações, já que muitos de seus jogadores estão atuando na equipe do Serrana, o que prejudicou muito a A.A.P. Os que apareciam o bom futebol sabem que para se ter um bom time é preciso ter uma certa estabilidade no quadro de jogadores. Este tem sido o grande problema dos Titulares.

É preciso adotar uma política que vise sobretudo, assegurar a presença do jogador na equipe, caso contrário, não conseguiremos manter o nível competitivo do time. Se verificarmos os resultados de março vemos que a A.A.P. enfrentou equipes de alto nível técnico, o que só é possível quando se mantém o mesmo quadro de jogadores.

Acreditto no pronto restabelecimento da equipe, após as reformulações, que visam, exatamente, montar um time de alta competitividade, o que foi ao longo dos anos, uma característica da A.A.P.

ASPIRANTES

Os aspirantes A.A.P. atravessam uma fase muito boa. Basta olharmos o quadro demonstrativo dos resultados para verificarmos que eles foram altamente positivos.

Recentemente, o técnico Benedito Nascimento (Bode) afirmou que a boa fase por que passa sua equipe é fruto da conscientização de seus jogadores e do espírito de união que prevalece entre eles. O esforço, a garra e a assiduidade tem sido as características dos Aspirantes. Ensinamos ao treinador e a todos os jogadores que continuam com esse ritmo de trabalho e que o entusiasmo pelo bom futebol persista na equipe.

VETERANOS

A equipe dos Veteranos merece elogios pelos bons resultados dos alcançados, enfatizando que a agremiação tem enfrentado adversários de excelentes níveis técnicos.

Veteranos são conscientes de que o futebol exige boa vontade, assiduidade, muito espírito esportivo e que cabe a cada jogador, fazer o que estiver a seu alcance, demonstrando garra e ação, para que outros possam seguir-lhes o exemplo.

Parabenizamos êsses craques, torcendo para que continuem firmes nos seus objetivos de união e de boa vontade para com a prática do futebol.

(Comentarista - Carlinhos Dias)

Barcelona Vice-Campeão em Serrana

O Barcelona E.C., da Fazenda Transwaal, realizou uma boa campanha em março, registrando apenas uma derrota dos titulares. Diretores e jogadores receberam com entusiasmo o convite para participar do "Torneio Início" promovido pela Prefeitura Municipal, na inauguração do Estádio Tadeu Riccio.

O Time entrou em campo com muita disposição e querendo mostrar serviço. Afinal, era e primeira vez que participava de um campeonato e não queria fazer feio. E, realmente não fez, porque chegou a final como Vice-Campeão, depois de enfrentar a forte equipe do M.L. em partida que registrou 2 x 1 para o adversário.

Barcelona E.C. formou com: Jair, Benca, Joffo, Catraez, Nilo, Paulo, Costela, Nissim, Colo, José Márcio, Adão, Claudinei, Nel, Clodo.

Parabéns os jogadores, ao técnico Luiz Carlos Narciso (Pantera) e os diretores, Pedro Paulo Fiel e José Cirilo Miranda (Zezé)

"Inflação" Campeão do II Integração



Adriano Henrique Franco, artilheiro do Torneio Integração.

Cláudio Messias da Silva, técnico do Juvenil A.A.P. organizou o II Torneio Integração, realizado de 14 de março a 16 de abril, na quadra de esporte da Fazenda da Pedra.

O Torneio reuniu dez equipes formadas nas várias seções da Carpa.

GRUPO A

Poeira - Técnicos Agrícolas
Real Madrid - Lavador
Zebão - Oficina Carpa
Liverpool - Lavador
Corinthians - Feitores

GRUPO B

Cercam - Almoxarifado
Nova Esperança - Herbicida
Fiorentina - Oficina
Inflação F.C. - Depto. Pessoal
Barcelona - Entregadores de Cana

A Classificação final foi a seguinte:

1o. Lugar - Inflação - 8 pontos formou com: Benedito J. da Rocha (Baba) Adriano (Palito), Vandelei Montanari (Biro), Paulo César T. Barbosa, Leilinho (Mais Quê), Devair Alberto, Paulo D. Luiz (Petisca), Cires Aparecido Costa (Maquilia), Carlinhos Ribeiro (Aracy) e Joaquin da C. Filho.

2o. Lugar: Cercam - 8 pontos
3o. Lugar: Liverpool - 7 pontos

Primeiro e segundo colocados receberam taças e o terceiro classificado, medalha. O artilheiro foi Adriano Henrique Franco (Palito), do Inflação F.C., com 13 gols. Adriano recebeu medalha.

Foi um torneio bastante disputado. A torcida prestigiu e os jogadores já se preocupam com a realização do próximo.

SOCIEDADE ESPORTIVA TRANSWAAL

A. S.E.T. realizou boas partidas no mês. Titulares e Aspirantes estão jogando com empenho e os resultados são satisfatórios.

Destaque-se a vitória de cinco a zero dos Aspirantes sobre o Internacional de Ribeirão Preto. O time jogou entrosado e não podia ser outro. Nesta partida, Titulares ficaram no zero a zero.

Sem dúvida o domingo, 24, foi o melhor do mês. Os times da casa receberam o Paulistano e a torcida foi premiada com duas vitórias num total de 8 gols: 5 à 1 para Aspirantes e 3 à 1 para Titulares.

O jogo seguinte foi mais tenso. O visitante Estrela D' Oeste, um bom adversário, deu muito trabalho, Aspiran-

ARTILHEIRO DO MÊS



Artilheiro de Fátima da Silva foi o "Artilheiro do Mês". Ele fez nove gols par o seu time, o Aspirante da Associação Atlética Pedrense.

tes conseguiram apenas o empate, um a um, enquanto os Titulares sofreram um gol nos últimos momentos do jogo. A derrota foi inevitável. Na tentativa do empate, o centro avanço Gilmar contundiu-se, foi substituído e não houve tempo para mudar o placar.

O técnico Nelson não poupa elogios aos seus garotos e à torcida, sempre presente ao estádio, incentivando seus craques, principalmente nas horas mais difíceis.

RESULTADO DAS RODADAS DE MARÇO

| EQUIPES | Nº PART. | Nº VIT. | Nº EMP. | Nº DER. | Nº GOIS | SOMA PONT. GANH. | ARTILHEIROS | Nº GOIS |
|-----------------|----------|---------|---------|---------|---------|------------------|-----------------------------|---------|
| TITULARES | | | | | | | | |
| A.A. Pedrense | 4 | 1 | - | 4 | 7 | 2 | Edinho e Paulinho Marques | 2 |
| S.E. Transwaal | 5 | 3 | 1 | 1 | 8 | 7 | Gilmar | 4 |
| Barcelona E.C. | 5 | 3 | 1 | 1 | 18 | 7 | Colo | 5 |
| S. Mariana F.C. | - | - | - | - | - | - | | - |
| ASPIRANTES | | | | | | | | |
| A.A. Pedrense | 5 | 4 | 1 | - | 15 | 9 | Ouca | 9 |
| S.E. Transwaal | 5 | 2 | 3 | - | 11 | 7 | Dirão | 3 |
| Barcelona E.C. | 5 | 4 | 1 | - | 19 | 9 | Adriano | 4 |
| S. Mariana F.C. | - | - | - | - | - | - | | - |
| JUVENIL | | | | | | | | |
| A.A. Pedrense | 4 | 3 | - | 1 | 20 | 6 | Zecão, Aparecido e Benedito | 3 |
| VETERANOS | | | | | | | | |
| A.A. Pedrense | 3 | 1 | 1 | 1 | 9 | 3 | Armandinho | 4 |



As ampliações da lateral direita do Hospital de Serrana já estão quase prontas. Enquanto isso, prosseguem as obras na lateral esquerda e já se iniciaram os serviços de fundação no edifício novo. Devagar, começa a surgir um novo Hospital para nossa Cidade.

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

A segunda Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi o acontecimento de destaque na Empresa. E dentro da semana, conforme dizíamos, alguns companheiros revelaram-se no campo artístico como excelentes profissionais. Quem assistiu ao teatro que o diga. Soubemos de funcionários que foram nas duas apresentações e gostaram muito. A Fede Globo está de olhos nos artistas. Parabéns a todos! Valeu pessoal!

Vamos aos lances:

Ainda tem gente se perdendo no Escritório novo da Carpa. Luiz Antônio Botaro entrou na Sala de Topografia e só depois de muitas voltas saiu na cozinha.

Alfredo Pereira (Transporte) foi convidado para apitar um jogo de futebol. Até aí, tudo certo. O que Alfredo não explicou foi a razão das pulgas no dia seguinte. Que história é essa, Alfredo?

Gerson José da Silva arranjou um bom companheiro para tomar cerveja. É o papagaio do Zé Pião. Em pouco tempo, Gerson estava dormindo na cadeira e o papagaio no seu ombro. Desencaminhou o bichinho heim Gerson!

A despedida de solteiro do Copeski (motorista) foi num rancho no Rio Parado. Luiz Carlos Dias (Galo) estava lá. Coca vai, guaraná vem, o Galo esqueceu e caiu na dança. Foi aquele show com a vassoura na mão.

Foi neste churrasco que o Zé Roque (motorista da turma 1) pegou a sanfona e botou pra quebrar. Quando todos já estavam dormindo, ele não resistiu e foi num mangueirão tocar para os porcos. Foi aí que acordou o Hélio Aparecido S. Carvalho (Helião) que repousava tranquilamente entre os porquinhos. O moço acordou nervoso e voltou para o barril.

No dia seguinte Galante, Edno, Zé Mário Pitanguí e Luiz Venâncio foram andar a cavalo, quase esfolaram o lombo do pobre animal andando sem arreio. Tem coisa errada nisso, hein turma?

Geraldo Rossini foi a festa e para provar voltou com um pedaço de carne, disse que era pra evitar mal entendido em casa. (Bela desculpa, né moço?)

E teve gente que ao invés de tomar engov, tomou lactopurga. Se não murchou a cabeça tá bom.

José Paulo de Arruda também conseguiu lamentável engano.

O moço foi ao supermercado e comprou fermento, em tablete pensando fosse queijinho. Na volta, colocou um na boca, estranhou o gosto mas acabou engolindo. Mesmo assim, ariscou mais um e teve que engolir por vergonha de jogá-lo fora. No dia seguinte, o moçotava crescido feito pão.

Wilson Rodrigues não resistiu e perguntou a (copetira/Escritório Carpa), porque ela guardava sabão na geladeira, pacientemente, explicou-lhe que aquilo era pacote de manteiga.

José Alberto (Carpa) deixou todo mundo doido procurando seu chapéu de estimação. Depois de muita procura encontrou-o seguro na sala do Tacyny.

No Tomieio Integração, Capitelli perdeu a calma e tirou seu time de cam-poporque discordou do juiz e não gostou da torcida.

Tudo porque o adversário fez um gol, apesar da barreira imensa que ele formou. Calma, Tião.

Tadeu Montanari garantiu que foi atacado por um lobisom em na quaresma. Por sorte estava chovendo, o bicho escorregou no barro e Tadeu correu. Tá aí um rapaz corajoso.

Chiquinho Rodrigues agora tem dois relógios: um ganhou no final do

ano, pelos 30 anos de firma e outro na II S.P.A.T., quando foi sorteado com o Prêmio Segurança. Parabéns, Chiquinho! Você falou bonito!

De novo o Dim (Delcídio Marchiorri). O rapaz foi comer um lanche no carrinho em Serrana e dormiu com ele na mão. O cachorrinho passou por ali e serviu-se.
Acorda Dim! Olha o Lula!

Maria Tereza (Branca) e Nelsinho Filanco comemoraram o primeiro aniversário de Marília na Jaqueira, dia 19 de abril. Uma festa para ninguém botar defeito, e com direito a ouvir as piadinhas do Manoel. Parabéns, Marília, Saúde!

No sábado de aleluia, Antônio Ribeiro (Dudu) chegou ao transporte para conversar com o Humberto G. da Silva (Dile) com meia barba feita e meia por fazer. Ele explicou que na sexta-feira santa estava fazendo a barba quando lhe disseram que isto era pecado. Ele interrompeu o serviço e só ia terminá-la no domingo de Páscoa.

Acorda Zé! O rapaz, José Nivaldo (motorista perna) foi ao churrasco do Capeski e voltou alterado. Acabou dormindo no carro com a porta aberta e o farol aceso. Haja bateria, gente!

Oswaldo Martins (guarda/Carpa) comentava com seus amigos que quando o doente está muito mal, os médicos o colocam num "balão mágico". Não seria balão de oxigênio, moço?

Ainda os guardas: Antônio Tenca tem um rádio onde sempre entre transmissão do rádio amador da Usina. Dia desses, ou viu chamar 6313, transporte, O Tenca estava em casa e respondeu rápido. "Na escuta". A família estranhou.

O motorista do caminhão Romê e Julieta passou apertado com o guarda José Aparecido (Carpa). "Esse caminhão entra. O outro (a Julieta) não", dizia o Zé.

Vamos cultivar a horta

ESCOLA DE ARTES DESFILADA NA CIDADE

A Empresa continua incentivando seus funcionários a terem a sua horta familiar. As sementes e o estercos são fornecidos gratuitamente, podendo ser retirados no Serviço Social.

Nesta semana chegaram novas sementes. O espinafre, muito rejeitado no infício, passou a ser bastante procurado. Não sobrou nada da última remessa e tem muita gente procurando por ele.

É importante que se tenha na horta verduras variadas. Os canteiros não precisam ser grandes. Devem ser proporcionais ao tamanho da família, para que se tenha sempre verduras novas e deve-se ter na horta a maior variedade possível de verduras e legumes.

Estão à disposição as seguintes sementes: couve, rúcula, espinafre, beterraba, rabanete, berinjela, alface, almeirão, cenoura, quiabo, jiló, pimentão, mostarda, vagem, couve-flor, repolho, salsa e pepino.

Nossa Escola de Artes participou do desfile comemorativo ao 36o. aniversário de Emancipação Política de Serrana no domingo, 14 de abril. Os alunos divididos em dois grupos, desfilaram acompanhados pelos orientadores Milton Gonçalves Filho, Edson Aparecido Cruz e Edilson dos Santos Prates.

Participaram do desfile:

1o. Grupo: Alunos da Fase pré-profissionalizante: Adriano R. Têcolo, Adriano A. Barbosa, Elias Barbosa, Delson R. Peres, Clodoaldo S. Cândido, Francisco Fuza, Jesus P. de Olanda, Gilson L. da Silva, José O. Martins, Luis E. Izael, Mauro S. Souza, Luciano Martins, Carlos H. da Silva, Paulo R. Braga, Paulo C. Iminen, Amauri A. Luis, Márcio Moreno, Gideoni I. Paiva, Flávio A. de Oliveira, Luis R. de Oliveira, Dirlei M. Azarias, Marcelo M. Malaquetti, André L. da Silva, Fausto F. de Souza, Rodrigo dos Santos, Eder W. Gerônimo, Daniel L. Cardoso, Márcio A. Roque, Rogério G. da Silva, Marcelo Giolo e Vladimir S. Paiva.



2o. Grupo: Curso Profissionalizante: Desenho Técnico, Funilaria, Soldagem: Adriano O. R. da Silva, Ercio A. Gerônimo, Edmilson Elias, Edson J. Máximo, Hélio A. Luis, Marco D. de Freitas, Rinaldo A. Capitelli, Rivaél Paulino, Wilson de Lima e Edson C. Barbosa.

As garotas Michele Montanari, Lúcia H.C. da Silva, Camila Garnier, Leila Montanari, Luciana A. Jacob, Adriana S. Alves, Maria O. Silva, Mércia C. de Oliveira e Carla Miranda, do Clube de Meninas, participaram do desfile carregando as faixas.

CHORINHO NOVO

A família de alguns companheiros nossos aumentou. É "chorinho novo" das crianças, nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Usina e Carpa.

A todos, parabéns e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

U S I N A

Dia 22 de março, nasceu LUIZ RICARDO, primeiro filho de Maria Aparecida e Antônio Luiz de Castro Caldano.

CARLOS ALEXANDRE chegou no dia 14 de fevereiro. É o primeiro filho de Maria Anézia, e Carlos Alberto Veloso.

Dia 30 de março, nasceu CATTANE APARECIDA, primeira filha do casal Aparecida e Juarez Flávio Tenca.

ANA JÚLIA chegou dia 30 de janeiro. É a terceira filha de Luzia e Joaquim Pereira Satel.

Dia 1o. de março, nasceu MARIANE, filha de Marlene e Luiz Antônio Botaro, que já tinham um casal de filhos.

C A R P A

ADRIANA, quarta filha de Driçe e Vitor Manoel de Almeida, nasceu no dia 10 de março.

Dia 11 de março, chegou KÁTIA JANAINA, quarta filha de Laura Aparecida e Benedito Guilherme da Silva.

VANDERSON APARECIDO nasceu no dia 12 de março, filho de Maria Aparecida e Alcício Augusto de Carvalho que agora tem um casal de filhos.

Dia 13 de março nasceu ROGER DANILLO, primeiro filho de Jesus Daniel Alves.

MARCELO LÚCIO, primeiro filho de Sandra Lúcia e Mário Gonçalves, chegou no dia 22 de março.

Dia 25 de março, nasceu ELESSAN DRA CRISTINA, quarta filha do casal Maria Aparecida e Adalberto A. de Carvalho Filho.

LEONARDO chegou dia 26 de março. É o primeiro filho do casal Márcia Regina e Marco Antônio Vinhola.

Dia 29 de março, nasceu EDER LUIZ, terceiro filho de Beatriz e José Santana.

CASAMENTO DO MÊS

Saúde, Paz, Alegria e Prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente. Parabéns a todos

CARPA

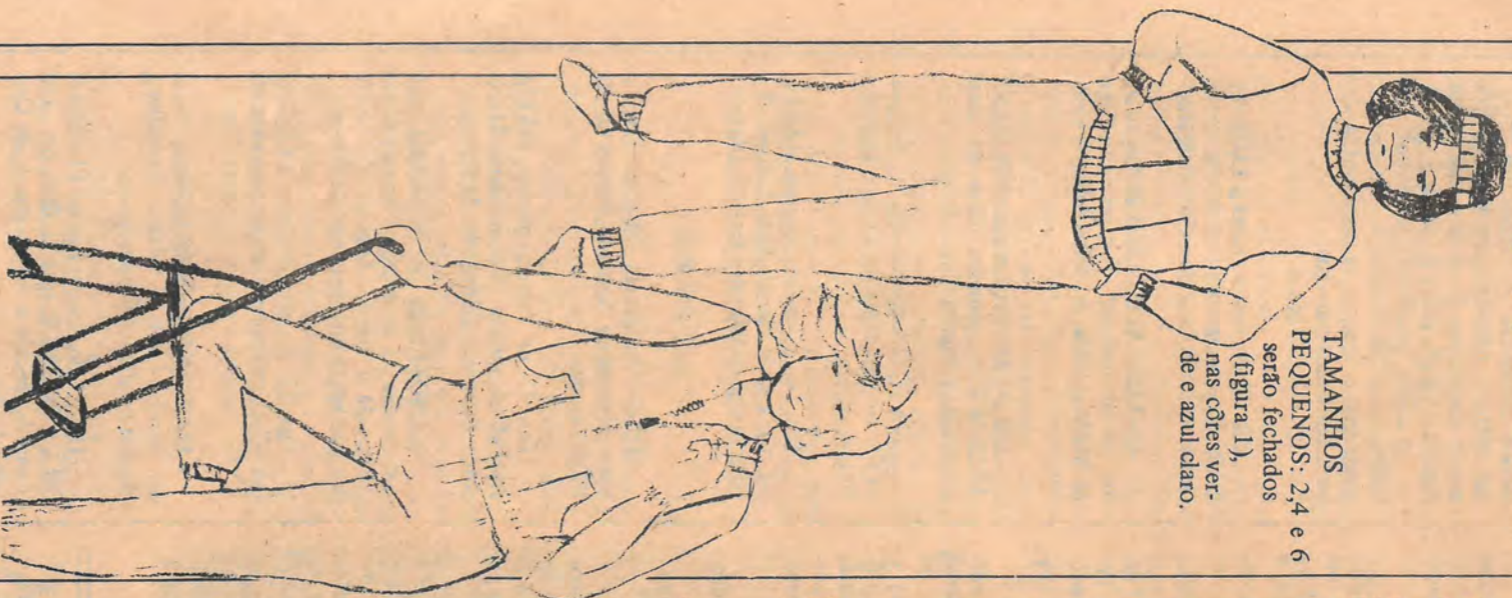
Dia 09 de março, Maria Divina Silvério e Luiz Carlos Vieira II (funcionário).

Silvia Helena Pinhanelli e Lourenço Aparecido de Oliveira (funcionário) casaram-se no dia 16 de março.

Ainda no dia 16, casaram-se Janice Sutil de Oliveira e Valdomiro de Miranda.

Venda de agasalhos

O Serviço Social comunica aos funcionários que estes modelos de agasalhos de inverno, estarão à venda a partir de 15 de maio, por preços abaixo do custo.



TAMANHOS PEQUENOS: 2,4 e 6 (figura 1), nas cores verde e azul claro.

TAMANHOS 8 a 14: serão abertos, com zíper (figura 2), nas cores verde e azul claro.

TAMANHOS 16 a 52: também abertos, nas cores verde, azul claro e azul.



BLUSAS AVULSAS: do tamanho 16 a 52 (figura 3), nas cores citadas.

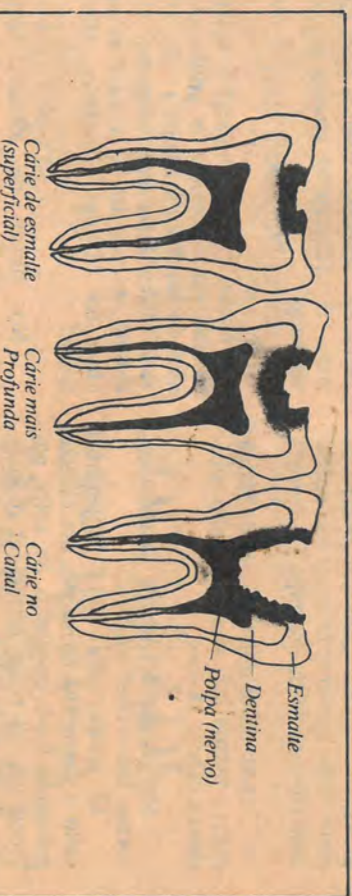
Todos os agasalhos são de Moletton (como os do ano passado) e terão o logotipo da Usina ou Carpa.

Neste ano, o funcionário poderá adquirir o agasalho para si e para todos os seus familiares dependentes.

Tudo sobre dor de dente

Todos os dias, uma média de 80 pessoas, adultos e crianças são atendidos em nossa Clínica Dentária em Serra, na Rua Rio Grande do Norte, 37, pelos nove dentistas da Empresa. Estes dentistas estão preocupados com os seus cuidados que muitos dispõem aos seus dentes e alertam para os perigos de se colocar na boca substâncias nocivas a saúde dentária, como água de bateria, óleo queimado,

gasolina e outras "porcarias" visando com isso aliviar a dor. A questão não é só aliviar a dor. É preciso eliminar a sua causa. Geralmente ela é provocada pela cárie, resultado da má escovação, ou por extração, enfim, seja qual for a causa, é preciso conhecê-la e eliminá-la de forma correta, para não haver piores consequências.



POR QUE O DENTE DOÍ?

O Dente dói para nos avisar que algo o **agrediu**, comprometendo sua função e a mastigação. Normalmente, estas são as principais causas da dor de dente:

- Cárie**
Dentina exposta, devido ao desgaste do esmalte provocado por escovação muito rápida e forte.
- Dentina exposta por encolhimento da gengiva.
- Infecção do canal, ou pulpite
- Engrenamento dentário imperfeito: denture fora do lugar ou torto.
- Inflamação da gengiva: gengivites, piorréia, etc.
- Extração e cirurgias.

Dentre estas causas a cárie é a mais comum. Ela ocorre da seguinte forma: os restos de alimentos nos dentes, em contato com as bactérias presentes na boca formam ácidos. Estes ácidos corroem o esmalte que é a camada externa e protetora dos dentes.

Quando, a corrosão é só no esmalte, o dente não dói. Mas se ela atinge também a segunda camada, que é a dentina, o dente dói, principalmente quando ingerimos líquidos frios e alimentos doces. Se a cárie não for tratada, ela continuará penetrando o dente até atingir o canal onde está o nervo, provocando dores muito fortes e infecção (pulpite - Fig. 01)

Além de provocar cáries, os restos de alimentos não removidos pela escovação formam uma camada muito fininha que "gruda" no dente, chamada Placa Bacteriana. Esta placa aderente, chamada Placa Bacteriana, também cause inflamações na gengiva. Com o tempo, a placa endurece e forma o tártaro. A medida que aumenta de tamanho, o tártaro separa o dente da gengiva, causando infecção. Se não for tratada a tempo, esta infecção deixa o dente "solto" (piorréia) causando até sua perda (Fig. 02)

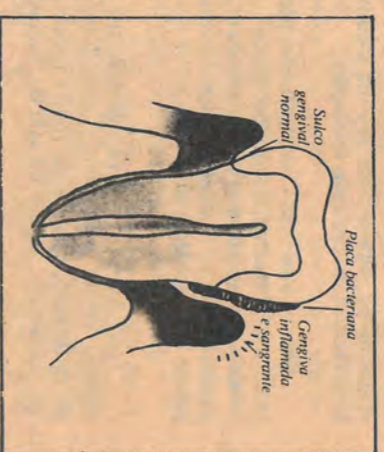
Todos esses problemas são provocados por má escovação dos dentes e atingem 8 em cada 10 pessoas. Inclui-se crianças.

Tanto a cárie como a inflamação da gengiva, são as principais causas de perda de dentes.

COMO ALIVIAR A DOR DE DENTE?

"Quem já sentiu, sabe: dor de dente não dá para suportar. Até que o dentista identifique e trate a causa, o analgésico é a melhor solução para aliviar a dor de dente. Entretanto, como qualquer medicamento, o analgésico é eficaz e quase livre de efeitos colaterais desde que tomado sem abuso e por curto período de tempo. Consulte seu dentista. Ele é a pessoa mais indicada para orientá-lo quanto ao uso correto de um analgésico para aliviar sua dor de dente.

Além do analgésico, outros cuidados também ajudam a prevenir ou aliviar a dor:



Após extrair um dente, aplique um saco cor, gelo sobre o rosto, no lado da extração, por 10 segundos. Desencoste o saco com gelo do rosto também por 10 segundos e repita esta operação durante 10 minutos. Isto ajuda a evitar a inflamação e a dor. Não faça bochechos durante 24 horas após a extração, pois pode ocorrer hemorragia.

Em caso de hemorragia, dobre um pedaço de gaze ou algodão em forma de almofadinha e coloque-o sobre o local da extração para que ocorra coagulação e o sangramento pare.

Após extração ou cirurgias dentárias dê preferência, durante as primeiras 24 horas, a alimentos líquidos, frios e gelados para evitar hemorragia, contaminação e dor.

Se o rosto estiver inchado, nunca aplique compressas com gelo ou água fria. Apenas bocheche com antissépticos diluídos em água morna.

Se um dente doer e o rosto não estiver inchado, aplique um saco com gelo no lado que dói. Em alguns casos um saco com água morna tem mais efeito.

Ao deitar-se após extrações, coloque dois travessinhos sob a cabeça. Isto evitará hemorragia, inchaço e dor.

(Cortesia Novaligna)

ATENÇÃO: Ao iniciar o Tratamento Dentário (1a vez) ou nas visitas de emergência o paciente deve levar sua Carteira de Identificação. No tratamento de rotina, basta levar o Cartão onde é marcado o retorno.



Este é o Dr. Nelson Barrionovo, médico recentemente contratado pela Empresa, especialista em Ginecologia e Obstetrícia, também Clínica Geral.

Agora são ao todo seis médicos para atender funcionários e dependentes em nossa Clínica em Serra, na Rua Rio Grande do Norte, 36 das 7 às 19 horas durante a semana, e das 8 às 11 horas aos sábados.

O horário do Dr. Nelson Barrionovo será das 13 às 16 horas. As consultas devem ser marcadas com antecedência, mediante a apresentação da Carteira de Identificação do paciente.

ESCLARECIMENTO

O Serviço Social esclarece que a participação do funcionário nas despesas médico-hospitalares ou mesmo de Clínicas de Médicos que mantenham convênio com a Usina é feita de acordo com uma tabela que todo funcionário toma conhecimento ao fazer uso do benefício. Esta participação é descontada em folha de pagamento de forma parcelada ou não, dependendo de cada caso.

Todos os médicos, Clínicas e Hospitais que trabalham com a Empresa sabem disso. Os preços que eles cobram já foram discutidos, anteriormente, e nenhuma importância deve ser cobrada "particularmente" do paciente.

Portanto, o funcionário não deve de forma alguma "pagar por fora" o médico ou hospital por algum serviço.

ALTO CUSTO DOS REMÉDIOS;

Os preços dos medicamentos tem-se elevado muito ultimamente e isto tem pesado demais no orçamento do trabalhador, apesar da ajuda que a Usina concede.

Visando amenizar um pouco esta situação e também procurando baratear os custos, a Usina está colocando em prática uma experiência com prazo de três meses, fornecendo, através dos médicos da Clínica de Serra, alguns medicamentos fabricados pela FURP-Fundação para o Remédio Popular, de custo substancialmente mais baixo.

Terminada a experiência, avaliaremos os resultados e decidiremos fixá-la ou desativá-la, o que dependerá também da receptividade que ela tiver junto aos pacientes e do regular fornecimento dos medicamentos.

No próximo dia 29

inicia-se mais uma safra na Usina da Pedra.
Que Deus nos ajude a superar as dificuldades e que a safra seja boa para todos.